

SP comunica Interpol sobre obras de arte roubadas

Era o último dia de exposição na Biblioteca Mário de Andrade

A Polícia prendeu nesta segunda-feira (8), um suspeito de ter roubado as obras na Biblioteca Mário de Andrade neste fim de semana. Identificado como Felipe dos Santos Fernandes Quadra, ele foi preso em uma casa na Mooca, na Zona Leste da capital. No roubo, foram levadas oito gravuras de Henri Matisse e cinco gravuras de Cândido Portinari, da obra "Menino de Engenho".

A Prefeitura de São Paulo comunicou a Interpol, através da Polícia Federal, sobre o roubo de obras de arte na Biblioteca Mário de Andrade, ocorrido no último domingo (7). O motivo, segundo a administração municipal, é evitar que os criminosos consigam enviar as gravuras para fora do país.

No documento encaminhado às autoridades federais e internacionais, a Prefeitura anexou material contendo informações e registro fotográfico sobre todas as obras subtraídas.

A Prefeitura também comunicou o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), através do Cadastro Nacional de Bens Musealizados Desaparecidos (CBMD), e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), por meio do Banco de Bens Culturais Procurados. Além disso, a Prefeitura de São Paulo comunicou a Associação de Galeria de Artes do Brasil (AGAB).

Câmeras do sistema Smart Sampa flagraram as ações dos criminosos na região central da cidade, a poucos metros da biblioteca. No registro, é possível ver dois homens carregando os quadros até um carro estacionado próximo dali. As imagens já estão em poder da Polícia Civil.

"As imagens do Smart Sampa estão auxiliando nas investigações para que possamos chegar o quanto antes até os criminosos e recuperar as obras", destacou o prefeito Ricardo Nunes.

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do município está acompanhando e ajudando nas investigações, com depoimento de testemunhas e imagens que possam ajudar na captura dos criminosos.

"A secretaria está auxiliando em todas as frentes. A direção da Biblioteca Mário de Andrade prestou todas as informações e continuamos acompanhando as investigações", diz o secretário de Cultura, Totó Parente.

A Polícia Civil de São Paulo identificou os dois suspeitos en-



Uma das obras de Matisse roubada da Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo



Reprodução de uma das obras roubadas no domingo (7)

volvidos no roubo das 13 obras de arte subtraídas da Biblioteca Mário de Andrade, no centro da capital paulista.

O crime mobilizou policiais e desencadeou uma operação para impedir que as gravuras deixem o país. Segundo a investigação, dois homens armados invadiram o prédio histórico por volta das 10h, renderam uma vigilante e também um casal que visitava a exposição em cartaz. Em poucos minutos, os criminosos retiraram das molduras oito gravuras da série Jazz, do francês Henri Matisse, e cinco litografias de Cândido Portinari, incluindo peças da coleção Menino de Engenho. As obras integravam a mostra Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade, uma parceria entre a instituição municipal

e o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM).

Imagens do sistema municipal de monitoramento (Smart Sampa) captaram toda a ação, desde a entrada dos suspeitos até a fuga. Com base nos registros, a polícia conseguiu identificar os autores e localizar um dos carros utilizados no crime, que já foi apreendido e enviado para perícia. As buscas continuam para localizar o segundo suspeito e rastrear possíveis receptadores.

Diante do risco de que as obras sejam traficadas para o exterior (prática comum em casos de arte de alto valor), a prefeitura acionou a Polícia Federal, que notificou a Interpol. O alerta internacional impede a exportação das peças e permite que museus, casas de leilão e galerias sejam avisados

para bloquear qualquer tentativa de venda.

O caso chamou atenção pela relevância dos artistas envolvidos e pela ousadia do ataque. Matisse e Portinari têm mercado consolidado no mundo das artes.

Henri Matisse (1869-1954)

É um dos nomes centrais da arte moderna. Líder do fauvismo, movimento marcado por cores intensas e libertação das formas, ele revolucionou a pintura do século XX ao romper com o naturalismo e priorizar a expressão através da cor. Nos anos finais da vida, Matisse inovou ao criar os famosos recortes em papel pintado — técnica que deu origem à série Jazz, uma das mais celebradas do artista.

Cândido Portinari (1903-1962)

É um dos maiores artistas brasileiros de todos os tempos e referência incontornável do modernismo nacional. Sua obra combina rigor técnico, pesquisa estética e forte dimensão social.

Portinari retratou o Brasil profundo — trabalhadores, retirantes, infância rural, festas populares — com um olhar humano e crítico, tornando visível a realidade do país no século XX. Ele é autor de obras icônicas, como os painéis "Guerra e Paz", expostos na sede da Organização das Nações Unidas em Nova York, nos EUA.

Revitalização do Parque do Carmo volta a ser debatida

A Comissão Extraordinária do Meio Ambiente e Direito dos Animais da Câmara Municipal de São Paulo voltou a discutir, em Audiência Pública, as obras de revitalização do Parque do Carmo, na zona leste da capital paulista. O debate anterior sobre as intervenções ocorreu em agosto.

O Parque do Carmo é uma das maiores áreas verdes da cidade e abriga equipamentos culturais, esportivos e ambientais como o Bosque das Cerejeiras e o Museu do Meio Ambiente. Iniciadas em abril do ano passado, as obras incluem manejo arbóreo, vigilância, restauração de edificações, vias de circulação, rede elétrica e intervenções estruturais. De acordo com cronograma da Prefeitura de São Paulo, a previsão de conclusão das intervenções no parque é de 24 meses — até março de 2026. Segundo o governo municipal, o objetivo é manter as características históricas e paisagísticas do espaço.

Proprietário da audiência e presidente da Comissão de Meio Ambiente, o vereador Alessandro Guedes (PT) destacou a importância da continuidade do debate sobre as obras no local. "Existem temas que não saíram do lugar, das obras e melhorias". O parlamentar também chamou a atenção para o atraso nas obras. "Apenas 21% estão concluídas", alertou.

Para Guedes, é necessário que a revitalização avance o mais rápido possível, pois "a população da zona leste merece usufruir o Parque do Carmo com a melhor infraestrutura".

Debate

Participaram da audiência representantes das secretarias municipais do Verde e do Meio Ambiente e de Infraestrutura e Obras, da GCM (Guarda Civil Metropolitana), conselheiros e gestores do Parque do Carmo, além de moradores da região e a sociedade civil. O atraso das obras foi a principal demanda trazida pelos participantes.

"Precisa ter uma dinâmica de ação que atenda a população", pediu Gilson Negão, da Associação Fala Negão e da Cooperativa de Trabalho para vendedores(as) do Parque do Carmo. "A população e os trabalhadores do parque estão ansiosos pela conclusão", acrescentou Gilson.